

091

RESPOSTAS DE AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krapovickas & Gregory) A DIFERENTES NÍVEIS DE DISPONIBILIDADE HÍDRICA. Daisy Mara Santos Chollet, Carlos Eduardo da Silva Pedroso, João Batista Jornada da Jornada, Marcos Obrakat de Mello Olmedo, Renato Borges de Medeiros (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A fim de intensificar a produção e a renda da atividade agropecuária em regiões de várzea, tradicionalmente ocupadas pela cultura do arroz, propõe-se a utilização de pastagens melhoradas de boa qualidade durante o período de descanso do solo. Com objetivo de avaliar a adaptação de espécies forrageiras perenes de verão, estudou-se a resposta morfofogenética de amendoim forrageiro, em solos hidromórficos, submetido a quatro níveis de disponibilidade hídrica: 80% da capacidade de campo (CC), solo saturado (SA), solo com lâmina de água aparente (LA) e solo com lâmina de água intermitente (LI). O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Faculdade de Agronomia, UFRGS, durante 36 dias, em um delineamento em blocos casualizados com seis repetições. Foi utilizado solo da unidade de mapeamento Vacacaí. Para o tratamento 80% da CC manteve-se o teor de umidade através de pesagens diárias dos vasos e reposição de água; os tratamentos LA e LI foram mantidos com 2,5 cm de lâmina de água, sendo o primeiro permanente e segundo alternado de 7 em 7 dias. Serão analisadas a morfogênese e a repartição da biomassa através de parâmetros como filocrono, número e peso de nódulos, área foliar e peso específico da folha, altura da haste principal, matéria seca da parte aérea e raízes. A análise parcial dos dados até então obtidos, mostrou que a lâmina de água determinou redução na altura das plantas e na taxa de formação de folhas. Estas informações preliminares sugerem que o amendoim forrageira apresenta uma relativa tolerância a condições de solos úmidos.